

Tópicos Especiais em História XXXV

Mulheres africanas e descendentes no Brasil escravista e do pós-abolição: perspectivas historiográficas

Departamento de História / IFCH – UNICAMP

Lorena Féres da Silva Telles- Pós-doutoranda

Objetivos: O objetivo deste curso é oferecer às/aos aluna/e/os de graduação e interessada/e/os um panorama atualizado da historiografia e das principais linhas de pesquisa que envolvem os estudos sobre mulheres escravizadas, libertas e livres, africanas e descendentes no Brasil, entre o século XVIII e meados do XX. O curso pretende fomentar discussões que levem a uma compreensão da importância e centralidade de marcadores de diferença social, como raça, gênero e classe/*status*, acessando diferentes contextos escravistas e pós-escravistas no Brasil, sob o ponto de vista das experiências das mulheres negras, escravizadas, libertas e livres, em suas interações com as comunidades afrodescendentes, os poderes senhoriais e outros segmentos sociais em contextos urbanos e rurais. Baseando-se em ampla historiografia, este curso pretende abordar a constituição de famílias e redes de parentesco, os mundos do trabalho, culturas afrodescendentes, políticas reprodutivas, maternidade e lideranças negras femininas, tendo como foco a reconsideração das relações escravistas e seus processos de superação sob a perspectiva das mulheres negras. Além das aulas-expositivas, debates e apresentação de seminários, serão desenvolvidas atividades de análise de fontes históricas e de elaboração de seqüências didáticas para o Ensino Fundamental II e Médio.

Justificativa: Silenciadas por uma historiografia tradicional, as experiências de mulheres negras, africanas e descendentes, escravizadas, libertas e livres no Brasil escravista e do pós-abolição têm sido objeto de novas abordagens desde a década de 1980. A articulação dos conceitos de gênero, raça e classe possibilitou novos olhares para relações, representações, práticas sociais e experiências históricas especificamente atinentes a mulheres negras, envolvendo mundos do trabalho, maternidades, sexualidades, religiosidades, constituição de famílias e laços de parentesco, formas de acesso à liberdade, dentre outras dimensões. Multiplicando-se nas últimas décadas, a literatura especializada tem contribuído para a visibilização da participação histórica de mulheres negras, africanas e descendentes, escravizadas, libertas e livres: a conquista da alforria e a busca de mulheres forras por autonomia inspiraram importantes pesquisas, enquanto outras abordagens estabeleceram as conexões entre etnicidade, gênero, comércio de rua e os caminhos para a liberdade para mulheres escravizadas e libertas, em particular entre as africanas ocidentais, nas cidades mineiras, no Rio de Janeiro e Salvador, ao longo do século XVIII e XIX. O tema da maternidade, abrangendo práticas e experiências relacionadas às gestações, aos partos, à amamentação e ao cuidado de bebês e crianças, tem recebido crescentes investimentos por parte de historiadores no Brasil, assim como abordagens sobre mundos do trabalho, discursos médicos e artes de curar. Lideranças femininas afrodescendentes, como sacerdotisas, romancistas e médicas pioneiras, também inspiraram estudos recentes. Assim, este rico manancial de estudos produzidos por pesquisadoras/es brasileira/os e estrangeiras/os demonstrou a importância fundamental de considerar relações de gênero e experiências de mulheres africanas e descendentes para a compreensão da escravidão e do pós-abolição como fenômeno histórico de dimensões multifacetadas.

Conteúdo/Cronograma das Aulas:

Aula 1 — Apresentação do curso (8/3)

- Apresentação do curso e distribuição dos seminários entre a/e/os aluna/e/os

Aula 2 — Mulheres, negras, afrodescendentes: perspectivas teóricas e desafios (15/3)

Leituras para a aula:

GONZALEZ, Lélia. A mulher negra na sociedade brasileira. In: _____. **Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos**. RIOS, Flávia & LIMA, Márcia (orgs.), Rio de Janeiro, Zahar, 2020, p. 49-64.

CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento. **Estudos avançados**, vol. 17, n. 49, Dez 2003, p. 117-133

Bibliografia complementar:

BAIRROS, Luiza. Nossos Feminismos Revisitados. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 3 n. 2, 1995, pp. 458-463; PAIXÃO, Marcelo & GOMES, Flávio. Histórias das Diferenças e das Desigualdades Revisitadas: Notas sobre Gênero, Escravidão, Raça e Pós-emancipação. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 3, n. 16, 2008, p. 949-964; CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o Feminismo: A Situação da Mulher Negra na América Latina a Partir de uma Perspectiva de Gênero. In: Ashoka Empreendimentos Sociais & Takano Cidadania (orgs.). **Racismos Contemporâneos**. Rio de Janeiro, Takano Editora, 2003, p. 49-58; CALDWELL, Kia Lilly. Fronteiras da diferença: raça e mulher no Brasil. **Revista Estudos Feministas**, vol. 8, nº 2, 2º sem.

Unidade 1. Mundos do trabalho

Aula 3- Trabalho agrícola e comércio urbano (22/3)

FARIAS, Juliana Barreto. De Escrava a Dona: A Trajetória da Africana Mina Emília Soares do Patrocínio no Rio de Janeiro do Século XIX. **Locus**, Juiz de Fora, 18, n. 2, 2013, p. 13-40.

PANTOJA, Selma. A dimensão atlântica das quitadeiras. In: FURTADO, Júnia (org). **Diálogos oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império ultramarino português**. Belo Horizonte: UFMG, p. 45-67, 2001.

Bibliografia complementar: FIGUEIREDO, Luciano & MAGALDI, Ana Maria Bandeira de Mello. "Quitandas e quitutes: um estudo sobre rebeldia e transgressão femininas numa sociedade colonial". **Caderno de pesquisa**: São Paulo, n. 54, 1985, p. 50-61; FIGUEIREDO, Luciano. "Três pretas virando o jogo em Minas Gerais no século XVIII". In: GOMES, Flávio; XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana (org). **Mulheres negras, escravidão e pós-emancipação no Brasil**. SP: Editora Alameda, 2011, p. 35-51; SOARES, Cecília. As Ganhadeiras: Mulher e Resistência Negra em Salvador no Século XIX. **Revista Afro-Ásia**, Salvador, v. 17, 1996, p. 57-71; OLIVEIRA, Vanessa. Donas, escravas e pretas livres em Luanda (séc. XIX). **Estudos Ibero-Americanos**, v. 44, n. 3, p. 447-456, 2018; DIAS, Maria Odila. "Nas fímbrias da escravidão urbana: negras de tabuleiro e ganho". *Estudos Econômicos*, 15, número especial, 1985; FARIA, Sheila de Castro "Damas mercadoras: as pretas minas no Rio de Janeiro (século XVIII-1850)". In: SOARES, Mariza C. (org.) **Rotas atlânticas da diáspora africana da Baía do Benim ao Rio de Janeiro**. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2007, pp. 101-134.

Aula 4- Parteiras e curandeiras (29/3)

Leituras para a aula:

WITTER, Nikelen Acosta. **Dizem que foi feitiço**: as práticas de cura no sul do Brasil (1845 a 1880). Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001, p. 103-135.

TELLES, Lorena. **Teresa Benguela e Felipa Crioula estavam grávidas**: maternidade e escravidão no Rio de Janeiro (1830-1888). São Paulo: Editora da Unifesp, 2022, cap.3 (p.136-144; 147-166)

Bibliografia complementar:

PIMENTA, Tânia Salgado. "Midwifery and Childbirth among Enslaved and Freed Women in Rio de Janeiro in the First Half of the Nineteenth Century". **Women's History Review**, ed. on-line, v. 27, n. 6, 2017, p. 910-923; FETT, Sharla. "Consciousness and Calling: African American Midwives at Work in the Antebellum South". In: Baptist, Edward & Camp, Stephanie (eds.). **New Studies in the History of American Slavery**. Athens, The University of Georgia Press, 2006.

Aula 5 – Trabalho doméstico (5/4)

Leituras para a aula:

Entrevista com Dona Risoleta. In: BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade: lembranças de velhos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003, p. 363-401; ACCIARI, Louisa. Uma "Segunda abolição"? A luta das trabalhadoras domésticas por direitos iguais e a descolonização do trabalho. In: FREIRE, Jonis. CARULA, Karoline. **Raça, gênero e classe – trabalhadores(as) livres e escravizados(as) no Brasil**. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad X: Faperj, 2020, 235-255.

TELLES, Lorena. "Libertas entre contratos e aluguéis: trabalho doméstico em São Paulo às vésperas da Abolição". In: MACHADO, Maria Helena P.T. & CASTILHO, Celso (eds.). **Tornando-se Livre: Agentes Históricos e Lutas Sociais no Processo de Abolição**. São Paulo: Edusp, p.167-188.

Bibliografia complementar:

SOUZA, Flávia. Escravas do lar: as mulheres negras e o trabalho doméstico na Corte Imperial. In: XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana; GOMES, Flávio (orgs.). **Mulheres Negras no Brasil Escravista e do Pós-Emancipação**. São Paulo: Summus/Selo Negro, 2012, p. 244-260; Marcus. De portas adentro e de portas afora: trabalho doméstico e escravidão no Recife, 1822-1850. **Revista Afro-Ásia**, 29/30, p.41-78, 2003; MUAZE, Mariana de Aguiar Ferreira. 'O que fará essa gente quando for decretada a completa emancipação dos escravos?': serviço doméstico e escravidão nas plantations cafeeiras do vale do Paraíba. **Almanack**, Guarulhos, n.12, jan./abr. 2016, p.65-87;

Aula 6 - Amas de leite (12/4)

Leituras para a aula:

MACHADO, Maria Helena P. T. Entre Dois Beneditos: Histórias de Amas de Leite no Ocaso da Escravidão. In: XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana Barreto; GOMES, Flavio (orgs.). **Mulheres negras no Brasil Escravista e do pós-emancipação**. São Paulo: Summus/Selo Negro, 2012.

MUAZE, Mariana. Maternidade Silenciada: Amas de Leite no Brasil Escravista, Século XIX. In: XAVIER, Regina Celia L. & OSÓRIO, Helen. (orgs.) **Do Tráfico ao Pós-abolição: Trabalho Compulsório e Livre e a Luta por Direitos Sociais no Brasil**. São Leopoldo: Oikos Editora, p. 360-392, 2018 (e-book).

Bibliografia complementar:

CARNEIRO, Maria Elizabeth. Procura-se uma “Preta com muito bom leite, prendada e carinhosa”: uma cartografia das amas de leite na sociedade carioca, 1850-1888. Tese (Doutorado em História), Universidade de Brasília, Brasília, 2006; TELLES, Lorena. **Teresa Benguela e Felipa Crioula estavam grávidas: maternidade e escravidão no Rio de Janeiro (1830-1888)**. São Paulo: Editora da Unifesp, 2022, cap. 5; TELLES, Lorena. Ama de leite. In: GOMES, Flávio & SCHWARCZ, Lilia (eds.). **Dicionário da escravidão da liberdade - 50 textos críticos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p. 99-105; WEST, Emily & KNIGHT, Rosie. “Mothers’ Milk: Slavery, Wet-Nursing, and Black and White Women in the Antebellum South”. **Journal of Southern History**, v. 83, n. 1, fev. 2017, p. 37-68;

Unidade 2. Corpo, Reprodução e Autonomia

Aula 7 – Corpo e sexualidade: autonomia e violência (19/4)

Leituras para a aula:

BRITO, Luciana da Cruz. Mulheres negras e escravidão: reflexões sobre agência, violências sexuais e narrativas de passividade. In: Iamara da Silva Viana; Maria Helena Machado; Flávio dos Santos Gomes; Luciana da Cruz Brito (orgs.). **Ventres Livres? gênero, maternidade e legislação**. São Paulo: 2021, p. 151-166.

VIANA, Iamara S.; GOMES, Flávio S. Senzalas e casebres sob sevícias: violência, feminicídios, médicos e corpos. In: Iamara da Silva Viana; Maria Helena P. T. Machado; Luciana da Cruz Brito; Flávio dos Santos Gomes. (Org.). **Ventres livres? Gênero, maternidade e legislação**. São Paulo: Unesp, 2021, p. 43-63.

Bibliografia complementar: HAAK, Marina C. **Sobre silhuetas negras: experiências e agências de mulheres escravizadas** (Cachoeira do Sul, c. 1850-1888). Dissertação de mestrado, UNISINOS, São Leopoldo, 2019, cap. 3; BURNARD, Trevor. The Sexual Life of Jamaican Slave Overseer. In: SMITH, Merrill. **Sex and Sexuality in Early America**. Nova York: New York University Press, 1998, p. 163-189; LIVESEY, Andrea. Conceived in violence: enslaved mothers and children born of rape in nineteenth-century Louisiana. **Slavery & Abolition**, vol. 38, no. 2, junho/ 2017, p. 373-391; TELLES, Lorena. **Teresa Benguela e Felipa Crioula estavam grávidas: maternidade e escravidão no Rio de Janeiro (1830-1888)**. São Paulo: Editora da Unifesp, 2022, p. 34-39, p. 78-95.

Aula 8– Mulheres negras entre discursos e práticas da medicina (26/4)

Leituras para a aula:

MACHADO, Maria Helena P. T. O problema do osso ílfaco: anatomia comparada e teorias raciais na obstetrícia da enfermaria de partos do Rio de Janeiro (década de 1880). In: ARIZA, Marília & CARULA, Karoline (orgs.). **Escravidão e Maternidade no Mundo Atlântico: Corpo, Saúde, Trabalho, Família e Liberdade nos Séculos XVIII e XIX**. Rio de Janeiro, Ed. Universidade Federal Fluminense, Niterói: Eduff, 2022, p. 50-80; LEAL, Maria do Carmo *et.al.* A cor da dor: iniquidades raciais na atenção pré-natal e ao parto no Brasil. **Cadernos de Saúde pública**, v. 33, n. 13, p. 1-17, 2017.

TELLES, Lorena F. S. Bacias, Fetos e Pelvímetros: Mulheres Escravizadas e Violência Obstétrica na Enfermaria de Partos do Rio de Janeiro (Década de 1880). In: ARIZA, Marília

& CARULA, Karoline (orgs.). **Escravidão e Maternidade no Mundo Atlântico**: Corpo, Saúde, Trabalho, Família e Liberdade nos Séculos XVIII e XIX. Rio de Janeiro, Ed. Universidade Federal Fluminense, Niterói: Eduff, 2022, p. 81-105; LEAL, Maria do Carmo *et.al.* A cor da dor: iniquidades raciais na atenção pré-natal e ao parto no Brasil. **Cadernos de Saúde pública**, v. 33, n. 13, p. 1-17, 2017.

Bibliografia complementar: TELLES, Lorena. **Teresa Benguela e Felipa Crioula estavam grávidas**: maternidade e escravidão no Rio de Janeiro (1830-1888). São Paulo: Editora da Unifesp, 2022, cap. 4; MACHADO, Maria Helena P. T. Corpo, gênero e identidade no limiar da Abolição: a história de Benedicta Maria Albina da Ilha ou Ovídia, escrava (Sudeste, 1880). **Afro-Ásia**, Salvador, n. 42, 2010, p. 157-193.

Unidade 3. Famílias e maternidades

Aula 9- Famílias e parentescos (3/5)

Leituras para a aula:

SLENES, Robert Wayne. **Na senzala, uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava**. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2011, cap. 3, p. 139-238.

REIS, Isabel Cristina Ferreira dos. “Uma Negra que Fugio, e Consta Que Já Tem Dous Filhos’: Fuga e Família entre Escravos na Bahia Oitocentista”. **Afro-Ásia**, Salvador, v. 23, 1999, p. 29-48.

Bibliografia complementar: VASCONCELOS, Marcia Cristina. Casar ou Não, Eis a Questão. Os Casais e as Mães Solteiras Escravas no Litoral Sul-Fluminense, 1830-1881. **Estudos Afro-Asiáticos**, Ano 24, nº 2, 2002, pp. 291-316; FRAGOSO, João Luis Ribeiro & FLORENTINO, Manolo Garcia. Marcelino, filho de Inocência crioula, neto de Joana Cabinda: um estudo sobre famílias escravas em Paraíba do Sul, 1835/1872. **Estudos Econômicos**, São Paulo: IPE-USP, v. 17, n. 2, 1987. p. 151-173; ALVES, Máira C. As mortes de Vitorina e suas parceiras: mulheres escravizadas entre desafios e violência. **Revista Brasileira de História. Revista de História Comparada**, v. 16, n. 1, p. 200-229, 2022.

Aula 10. Maternidades na escravidão (10/5)

Leituras da aula:

MUAZE, Mariana. Experiências maternas no cativo: gênero, família e trabalho nas grandes plantations cafeeiras no Vale do Paraíba In: ARIZA, Marília & CARULA, Karoline (orgs.). **Escravidão e Maternidade no Mundo Atlântico: Corpo, Saúde, Trabalho, Família e Liberdade nos Séculos XVIII e XIX**. Rio de Janeiro, Ed. Universidade Federal Fluminense, Niterói: Eduff, 2022, p. 263-295.

MACHADO, Maria Helena & CARDOSO, Antonio. Geminiana e seus filhos: escravidão e morte; maternidade e infância na São Luís (MA) da década de 1870. In: Machado, Maria Helena *et al.* (eds.). **Ventres Livres? Legislação, Maternidade e Gênero**. Brasil e Mundo Atlântico – Séculos XVIII e XIX. São Paulo, Ed. Unesp, 2021, p. 85-108.

Bibliografia complementar: FURTADO, Júnia Ferreira. **Pérolas Negras: mulheres livres de cor no Distrito Diamantino**. _____. Diálogos oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império ultramarino português. Belo Horizonte: UFMG, p. 81-126, 2001. TURNER, Sasha. The nameless and the forgotten: maternal grief, sacred protection, and the archive of slavery. **Slavery & Abolition**, n.2, v. 38, 2017, p. 232-250; COLLINS, Jane-Marie. Bearing the Burden of Bastardy: Infanticide, Child Murder, Race, and

Motherhood in Brazilian Slave Society: Nineteenth-Century Bahia. In: Bechtold, Brigitte & Graves, Donna C. (eds.) **Killing Infants: Studies in the Worldwide Practice of Infanticide**. Lampeter, Edwin Mellen, 2006, pp. 199-229; TELLES, Lorena Féres da S. Teresa Benguela e Filipa Crioula estavam grávidas: maternidade e escravidão no Rio de Janeiro (1830-1888). São Paulo: Editora da Unifesp, 2022, cap. 5 e 6.

Unidade 4. Lideranças Femininas

Aula 11- Laudelina de Campos Melo, Maria Odília Teixeira e Maria Firmina dos Reis: vida, obra e sociedade (17/5) – AULA REMOTA/ não haverá seminário

1ª parte

- aula com Mayara Santos, seguida de debate.

2ª parte

- Documentário Laudelina, suas lutas e conquistas

<https://www.youtube.com/watch?v=JYL2Ki8ltGg>

- discussão documentário

- conversa sobre avaliação do curso

Leituras para a aula/ debate aberto:

SANTOS, Mayara Priscilla de Jesus dos. **Maria Odília Teixeira: a primeira médica negra da Faculdade de Medicina da Bahia (1884- 1937)**. Dissertação (Mestrado em História Social), Universidade federal da Bahia, Salvador, 2019, capítulo 2, p. 77-123.

- Conversa sobre avaliação do curso

Leitura complementar: MACHADO, Maria Helena P. T. Maria Firmina dos Reis, século XIX, Maranhão, Brasil. **Revista de História Comparada**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 118-135, 2022.

Aula 12 – Irmandades, quilombos, candomblés e calundus (24/5)

Leituras para a aula:

MARCUSSI, Alexandre. **O legado do vento: angústias (in)familiares em um calundu em Salvador (1753)**, no prelo; MOTT, Luiz. O calundu-Angola de Luzia Pinta: Sabará, 1739. **Revista do Instituto de Arte e Cultura**, n. 1, p. 73-82, 1994; FIGUEIREDO, Luciano. “Três pretas virando o jogo em Minas Gerais no século XVIII”. In: GOMES, Flávio; XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana (org). **Mulheres negras, escravidão e pós-emancipação no Brasil**. SP: Editora Alameda, 2011, p. 43 a 46 (sobre Luzia Pinta)

KARASCH, Mary. “Rainhas e juízas: as negras nas irmandades dos pretos no Brasil central (1772-1860)”. In: GOMES, Flavio; XAVIER, Giovana & FARIAS, Juliana B. (orgs.). **Mulheres Negras no Brasil Escravista e do Pós-Emancipação**. São Paulo, Summus/Selo Negro, 2012, p. 52-66. DELFINO, Leonara. As pretas minas do Rosário nas margens da liberdade: mobilidade social e heranças da diáspora (São João Del-Rei, séculos XVIII e XIX). **SAECULUM- Revista de História**. N. 39, João Pessoa, jul./dez. 2018, p. 371-382.

Bibliografia complementar

CASTILLO, Lisa Earl & PARÉS, Nicolau. Marcelina da Silva e seu Mundo: Novos Dados para a Historiografia do Candomblé Ketu. **Afro-Ásia**, 36, 2007, pp. 111-151; GOMES, Flávio dos Santos. **Histórias de quilombolas: mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro, século XIX**. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1995, p. 178-190; SOARES, Carlos Eugênio Líbano. **Zungu: rumor de muitas vozes**. Rio de Janeiro, Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1998, p. 31-44 e 65-101; WISSENBACH, Maria Cristina C. “Teodora Dias da Cunha: Construindo um Lugar para Si no Mundo da Escrita e da Escravidão”. In: XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana B. & GOMES, Flavio (orgs.). **Mulheres Negras no Brasil Escravista e do Pós-Emancipação**. São Paulo, Summus/Selo Negro, 2012.

Unidade 5. Alforrias, lei do ventre livre e projetos de liberdade

Aula 13 - Luta jurídica, mulheres libertas e sentidos da liberdade (31/5)

Leituras da aula:

HORA, Raiza Cristina C. Alforrias, Relações de Gênero e Maternidade na Cidade da Bahia em Meados do Setecentos, **Afro-Ásia**, n. 66, 2022, p. 77-115.

DANTAS, Mariana. Mulheres e Mães Negras: mobilidade social e estratégias sucessórias em Minas Gerais na segunda metade do século XVIII. **Almanack**, 2016, p. 88-104. PAIVA, Eduardo. “Celebrando a Alforria: Amuletos e Práticas Culturais entre as Mulheres Negras e Mestiças do Brasil”. In: JANCSÓ, István & KANTOR, Iris (orgs.). **Festa: Cultura e Sociabilidade na América Portuguesa**. V. 2. São Paulo, Fapesp, 2001, p. 505-518.

Bibliografia complementar: COSTA, Valéria Gomes. Mônica da Costa e Teresa de Jesus: africanas libertas, status e redes sociais no Recife oitocentista. In: XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana Barreto; GOMES, Flávio dos Santos (orgs.). **Mulheres negras no Brasil escravista e do pós-abolição**. São Paulo: Selo Negro, 2012, p. 98-111. ROCHA, Solange. Mulheres escravizadas na Paraíba oitocentista In: XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana Barreto; GOMES, Flávio dos Santos (orgs.). **Mulheres negras no Brasil escravista e do pós-abolição**. São Paulo: Selo Negro, p. 184-97, 2012; BERTIN, Enidelce. Uma “preta de caráter feroz” e a resistência ao projeto de emancipação. In: MACHADO, M. H. P. T.; CASTILHO, C. T. (orgs.). **Tornando-se Livre: Agentes Históricos e Lutas Sociais no processo de Abolição**. São Paulo: Edusp, 2015, p. 129-141; CANELAS, Letícia G. Para além das narrativas sobre concubinação: gênero, escravidão e liberdade no Caribe Francês (séculos XVIII e XIX). **Revista Eletrônica da ANPHLAC**, 21(31), 2021, p.152-187; PERUSSATTO, Melina Kleinert. Pelas crias que me deu: reprodução natural, arranjos familiares e alforria no Brasil Meridional (Rio Pardo, 1850-1888). **História Unisinos**, 14 (3), 2010, p. 266-281.

Aula 14 - Ventres livres (7/6)

ARIZA, Marília. Mães libertas, filhos escravos: desafios femininos nas últimas décadas da escravidão em São Paulo. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 38, nº 79, 2018.

COWLING, Camillia. Mulheres escravizadas, ventres livres: Havana e Rio de Janeiro, 1870-1888. **Ventres Livres? Legislação, Maternidade e Gênero**. Brasil e Mundo Atlântico – Séculos XVIII e XIX. São Paulo, Ed. Unesp, 2021, p. 189-207.

Bibliografia complementar: ABREU, Martha. “Slave Mothers and Free Children: Emancipation and Female Space in Debates on the ‘Free Womb’ Law, Rio de Janeiro, 1871”. **Journal of Latin American Studies**, Cambridge, v. 28, n. 3, 1996, pp. 567-580; MATTOSO,

Kátia. O Filho da Escrava: Em Torno da Lei do Ventre Livre. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, Anpuh/Marco Zero, v. 8, n. 16, mar./ago. 1988, p. 37-55; TELLES, Lorena. Mães e Amas de Leite nas Malhas dos Interesses Escravistas: Mercado Urbano de Aluguel, Abandono e Morte de Bebês Ingênuos no Rio de Janeiro (1871-1888). In: Machado, Maria Helena et al. (eds.). **Ventres Livres? Legislação, Maternidade e Gênero**. Brasil e Mundo Atlântico – Séculos XVIII e XIX. São Paulo, Ed. Unesp, 2021, p. 41-61.

Aula 15 (14/6)

- entrega por email (lorenasilvatelles@gmail.com) do trabalho final (individual/word) e plano de aula (em grupo/word)

- apresentação dos planos de aula

Avaliação

Nota 1 (em grupo):

1- Apresentação de seminário (leituras da aula)/ 5 pontos/ formato Powerpoint

2- Plano de aula para ensino fundamental ou médio, contendo:

- a) Fontes primárias (escritas/ visuais)
- b) Justificativa (incluindo definição do nível de ensino ao qual se destina o plano);
- c) Atividade ou sequência didática proposta;
- d) Métodos e estratégias;
- e) Material de apoio (textos, bibliografia, etc).

5 pontos/ formato word/ email: lorenasilvatelles@gmail.com

A apresentação dos planos de aula (word ou powerpoint) dia 14/6 não valerá nota.

Nota 2 (individual)

- Entrega de trabalho final com discussão do tema escolhido (uma das unidades do curso) ou pesquisa individual da/o aluna/o, sob o ponto de vista da bibliografia discutida. Máximo 8 páginas (sem contar a bibliografia), espaçamento 1,5.

Formato word / 10 pontos / email: lorenasilvatelles@gmail.com

Bibliografia

ABREU, Martha. "Slave Mothers and Free Children: Emancipation and Female Space in Debates on the 'Free Womb' Law, Rio de Janeiro, 1871". *Journal of Latin American Studies*, Cambridge, v. 28, n. 3, 1996, pp. 567-580.

ALMEIDA, Ana Maria Leal. *Da Casa e da Roça: A Mulher Escrava em Vassouras no Século XIX*. Dissertação de mestrado em História, Vassouras, Universidade Severino Sombra, 2001.

ALVES, Maíra C. As mortes de Vitorina e suas parceiras: mulheres escravizadas entre desafios e violência. *Revista de História Comparada*, v. 16, n. 1, p. 200-229, 2022.

ARAÚJO, Ana L. Black Purgatory: Enslaved Women's Resistance in Nineteenth-Century Rio Grande do Sul, Brazil. *Slavery & Abolition*, Londres, v. 36, n. 4, 2015, pp. 568-585.

ARIZA, Marília.; CARULA, Karoline. (orgs). *Escravidão e maternidade no mundo Atlântico: trabalho, família, corpo e saúde nos séculos XVIII e XIX*. Niterói: EDUFF, 2022.

AZEREDO, Sandra. "Teorizando sobre Gênero e Relações Raciais". *Estudos Feministas*, n. especial, 2o sem. 1994, pp. 203-216.

BAPTIST, Edward E. "'Cuffy', 'Fancy Maids', and 'One-Eyed Men': Rape, Commodification, and the Domestic Slave Trade in the United States". *American Historical Review*, v. 106, n. 5, dez. 2001, pp. 1619-1650.

BERTIN, Enidelce. *Alforrias em São Paulo do Século XIX: Liberdade e Dominação*. São Paulo, Humanitas, 2004.

BURNARD, Trevor. "The Sexual Life of an Eighteenth-Century Jamaican Slave Overseer". In: Smith, Merrill D. (ed.). *Sex and Sexuality in Early America*. Nova York, New York University Press, 1998, pp. 163-189.

BUSH, Barbara. "African Caribbean Slave Mothers and Children: Traumas of Dislocation and Enslavement Across the Atlantic World". *Caribbean Quarterly*, Caribe, v. 56, n. 1/2, mar./jun. 2010, pp. 69-94.

CAMPBELL, Gwyn; MIERS, Suzanne & MILLER, Joseph C. (eds.). *Women and Slavery*. V. 2: The Modern Atlantic. Athens, Ohio University Press, 2008.

CALDWELL, Kia Lilly. Fronteiras da diferença: raça e mulher no Brasil. *Revista Estudos Feministas*, vol. 8, nº 2, 2º sem.

COLLINS, Jane-Marie. "Bearing the Burden of Bastardy: Infanticide, Child Murder, Race, and Motherhood in Brazilian Slave Society: Nineteenth-Century Bahia". In: BECHTOLD, Brigitte & GRAVES, Donna C. (eds.) *Killing Infants: Studies in the Worldwide Practice of Infanticide*. Lampeter, Edwin Mellen, 2006, pp. 199-229.

COWLING, Camillia. *Concebendo a liberdade: mulheres de cor, gênero e a abolição da escravidão nas cidades de Havana e Rio de Janeiro*. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2018.

DIAS, Maria Odila L. S. "Nas Fímbrias da Escravidão Urbana: Negras de Tabuleiro e Ganho". *Estudos Econômicos*, v.15, n. especial, 1985.

_____. "Novas Subjetividades na Pesquisa Histórica Feminista: Uma Hermenêutica das Diferenças". *Estudos Feministas*, Rio de Janeiro, Ciec/ufrrj, v. 2, n. 2, 1994, pp. 373-382.

_____. *Quotidiano e Poder em São Paulo no Século XIX*. 2. ed. revista. São Paulo, Brasiliense, 1995.

_____. "Teoria e Método dos Estudos Feministas: Perspectiva Histórica e Hermenêutica do Cotidiano". In: COSTA, Albertina & BRUSCHINI, Cristina (orgs.). *Uma Questão de Gênero*. Rio de Janeiro/ São Paulo, Rosa dos Tempos/Fundação Carlos Chagas, 1992, pp. 39-53.

DOURADO, Larissa Bagano. *Mulheres Cativas na Província da Paraíba do Norte: Tráfico Interno e Conquista da Liberdade (1850-1888)*. Dissertação de mestrado, João Pessoa, Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, 2017.

ELTIS, David & ENGERMAN, Stanley. "Was the Slave Trade Dominated by Men?". *The Journal of Interdisciplinary History*, Londres, v. 23, n. 2, 1992, pp. 237-257.

FARIA, Sheila de Castro. "Damas Mercadoras: as Pretas Minas no Rio de Janeiro (século xviii-1850)". In: SOARES, Mariza C. (org.). *Rotas Atlânticas da Diáspora Africana da Baía do Benim ao Rio de Janeiro*. Niterói, Editora da Universidade Federal Fluminense, 2007, pp. 101-134.

FARIAS, Juliana B. "De Escrava a Dona: A Trajetória da Africana Mina Emília Soares do Patrocínio no Rio de Janeiro do Século xix". *Locus*, v. 18, n. 2, 2013, pp. 13-40.

FETT, Sharla. "Consciousness and Calling: African American Midwives at Work in the Antebellum South". In: BAPTIST, Edward & CAMP, Stephanie (eds.). *New Studies in the History of American Slavery*. Athens, The University of Georgia Press, 2006.

GASPAR, David B. & HINE, Darlene C. (eds.). *More than Chattel: Black Women and Slavery in the Americas*. Bloomington/Indianapolis, Indiana University Press, 1996.

GOMES, Flavio; XAVIER, Giovana & FARIAS, Juliana B. (orgs.). *Mulheres Negras no Brasil Escravista e do Pós-Emancipação*. São Paulo, Summus/Selo Negro, 2012.

GRAHAM, Sandra Lauderdale. *Caetana Diz Não: Histórias de Mulheres da Sociedade Escravista Brasileira*. São Paulo, Companhia das Letras, 2005.

_____. *Proteção e Obediência: Criadas e Padrões no Rio de Janeiro (1860-1910)*. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.

JENNINGS, Thelma. "'Us Colored Women Had to Go through a Plenty': Sexual Exploitation of African-American Slave Women". *Journal of Women's History*, v. 1, n. 3, 1990, p. 45-74.

KING, Wilma. "'Prematurely Knowing of Evil Things': The Sexual Abuse of African American Girls and Young Women in Slavery and Freedom". *Journal of African American History*, Chicago, v. 99, n. 3, 2014, pp. 173-196.

LARA, Silvia Hunold. "The Signs of Color: Women's Dress and Racial Relations in Salvador and Rio de Janeiro, ca.1750-1815". *Colonial Latin American Review*, v. 6, n. 2, p. 205-224, 1997

LEITE, Miriam L. Moreira (org.). *A Condição Feminina no Rio de Janeiro, Século XIX: Antologia de Textos de Viajantes Estrangeiros*. Brasília/São Paulo, Hucitec/Edusp, 1984.

MACHADO, Maria Helena P. T. "Entre Dois Beneditos: Histórias de Amas de Leite no Ocaso da Escravidão". In: Xavier, Giovana; Farias, Juliana Barreto & Gomes, Flávio (orgs.). *Mulheres Negras no Brasil Escravista e do Pós-Emancipação*. São Paulo, Summus/Selo Negro, 2012.

_____. "Corpo, Gênero e Identidade no Limiar da Abolição: A História de Benedicta Maria Albina da Ilha ou Ovídia, Escrava (Sudeste, 1880)". *Afro-Ásia*, Salvador, n. 42, 2010, pp. 157-193.

_____. O problema do osso íliaco: anatomia comparada e teorias raciais na obstetrícia da enfermagem de partos do Rio de Janeiro (década de 1880). In: ARIZA, Marília & CARULA, Karoline (orgs.). *Escravidão e Maternidade no Mundo Atlântico: Corpo, Saúde, Trabalho, Família e Liberdade nos Séculos XVIII e XIX*. Rio de Janeiro, Ed. Universidade Federal Fluminense, Niterói: Eduff, 2022, p. 50-80.

MAESTRI FILHO, Mario José (org.). *Depoimentos de Escravos Brasileiros*. São Paulo, Ícone, 1988.

MARTINS, Bárbara C. R. *Amas de Leite e Mercado de Trabalho Feminino: Descortinando Práticas e Sujeitos (Rio de Janeiro, 1830-1890)*. Dissertação de mestrado em História, Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2006.

MATTOSO, Kátia. O Filho da Escrava: Em Torno da Lei do Ventre Livre. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, anpuh/Marco Zero, v. 8, n. 16, mar./ago. 1988, pp. 37-55.

MOITT, Bernard. *Women and Slavery in the French Antilles, 1635-1848*. Bloomington/Indianapolis, Indiana University Press, 2001.

MORGAN, Jennifer L. *Laboring Women: Reproduction and Gender in New World Slavery*. Philadelphia, University of Pennsylvania Press, 2004.

MUAZE, Mariana. Experiências Maternas no Cativo: gênero, família e trabalho nas grandes plantations cafeeiras do Vale do Paraíba (XIX). In: ARIZA, Marília.; CARULA, Karoline. (org). *Escravidão e maternidade no mundo Atlântico: trabalho, família, corpo e saúde nos séculos XVIII e XIX*. Niterói: EDUFF, pp. 263- 295, 2022.

NASCIMENTO, Flaviane. *Viver por Si: Histórias de Liberdade no Agreste Brasileiro Oitocentista* (Feira de Santana, 1850-1888). Dissertação de mestrado em História, Salvador, Universidade Federal da Bahia, 2012.

PAIVA, Eduardo. "Celebrando a Alforria: Amuletos e Práticas Culturais entre as Mulheres Negras e Mestiças do Brasil". In: JANCSÓ, István & KANTOR, Iris (orgs.). *Festa: Cultura e Sociabilidade na América Portuguesa*. V. 2. São Paulo, Fapesp, 2001, p. 505-518.

PAIXÃO, Marcelo & GOMES, Flávio. "Histórias das Diferenças e das Desigualdades Revisitadas: Notas sobre Gênero, Escravidão, Raça e Pós-emancipação". *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 3, n. 16, 2008, p. 949-964.

PERRIN, Liese. "Resisting Reproduction: Reconsidering Slave Contraception in the Old South". *Journal of American Studies*, Cambridge, v. 35, n. 2, ago. 2001, pp. 255-274.

PERUSSATTO, Melina Kleinert. "Pelas Crias que Me Deu: Reprodução Natural, Arranjos Familiares e Alforria no Brasil Meridional (Rio Pardo, 1850-1888)". *História Unisinos*, v. 14, n. 3, 2010, pp. 266-281.

PIMENTA, Tânia Salgado. "Midwifery and Childbirth among Enslaved and Freed Women in Rio de Janeiro in the First Half of the Nineteenth Century". *Women's History Review*, ed. on-line, v. 27, n. 6, 2017, pp. 910-923.

PIMENTA, Tânia & Barbosa, Giselle. "O Ofício de Parteira no Rio de Janeiro Imperial". *Revista de História Regional*, v. 21, n. 2, 2016, pp. 485-510.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. "Viajantes, Século XIX: Negras, Escravas e Livres no Rio de Janeiro". *Revista do Instituto de Estudos Brasileira*, São Paulo, n. 28, 1988.

ROBERTSON, Claire & KLEIN, Martin (dir.). *Women and Slavery in Africa*. Madison, London, University of Wisconsin Press, 1983.

ROCHA, Solange P. *Na Trilha do Feminino: Condições de Vida das Mulheres Escravizadas na Província da Paraíba, 1828-1888*. Dissertação de mestrado em História, Recife, Universidade Federal de Pernambuco, 2001.

_____. Antigas personagens, novas histórias: memória e histórias de mulheres escravizadas na Paraíba oitocentista. Brasil. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2006, v. , p. 172-198.

ROTH, Cassia. "From Free Womb to Criminalized Woman: Fertility Control in Brazilian Slavery and Freedom". *Slavery & Abolition*, Special Issue, v. 38, n. 2, jun. 2017, pp. 269-286.

SANTOS, Martha. "Mothering Slaves, Labor, and the Persistence of Slavery in Northeast Brazil: A Non-plantation View from the Hinterlands of Ceará, 1813-1884". *Women's History Review*, v. 27, n. 6, 2018, pp. 954-971.

_____. "Slave Mothers,' Partus Sequitur Ventrem, and the Naturalization of Slave Reproduction in Nineteenth-Century Brazil". *Revista Tempo-História*, v. 22, n. 41, 2016, pp. 467-487.

SCHWARTZ, Marie Jenkins. *Birthing a Slave*. Motherhood and Medicine in the Antebellum South. Cambridge, Massachusetts, Harvard University Press, 2006.

SILVA, Maciel H. *Nem Mãe Preta, Nem Negra Fulô: Histórias de Trabalhadoras Domésticas em Recife e Salvador (1870-1910)*. Jundiá/São Paulo, Paco Editorial, 2016.

SLENES, Robert W. "Senhores e Subalternos no Oeste Paulista". In: Alencastro, Felipe (org.). *História da Vida Privada no Brasil 2*. Império: A Corte e a Modernidade Nacional. São Paulo, Companhia das Letras, 1997.

_____. *Na Senzala, uma Flor*. Esperanças e Recordações na Formação da Família Escrava, Brasil, Sudeste, Século XIX. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999.

SOARES, Cecília. *Mulher Negra na Bahia no Século XIX*. Salvador, Eduneb, 2007.

_____. "As Ganhadeiras: Mulheres e Resistência Negra em Salvador no Século XIX". *Afro-Ásia*, Salvador, n. 17, pp. 57-71, 1996.

SOUZA, Flávia. *Para Casa de Família e Mais Serviços: O Trabalho Doméstico na Cidade do Rio de Janeiro no Final do Século XIX*. Dissertação de mestrado em História, Rio de Janeiro, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 2009.

_____. "Escravas do Lar: Mulheres Negras e o Trabalho Doméstico na Corte Imperial". In: Xavier, Giovana; Farias, Juliana B. & Gomes, Flávio (orgs.). *Mulheres Negras no Brasil Escravista e do Pós-Abolição*. São Paulo, Selo Negro, 2012, pp. 244-260.

TELLES, Lorena Féres da S. *Teresa Benguela e Felipa Crioula estavam grávidas: maternidade e escravidão no Rio de Janeiro (1830-1888)*. São Paulo: Editora da Unifesp, 2022.

_____. *Libertas entre Sobrados: Mulheres Negras e Trabalho Doméstico em São Paulo (1880-1920)*. São Paulo, Editora Alameda, 2013.

_____. "Pregnant Slaves, Workers in Labour: Amid Doctors and Masters in a Slave-Owning City (Nineteenth-Century Rio de Janeiro)". *Women's History Review*, v. 27, n. 6, 2017.

- _____. "Por Ter um Filho de Cinco Meses Que Não a Priva de Trabalhar": Mulheres Escravizadas, Amamentação e Trabalho Urbano no Rio de Janeiro (1830-1888). In: FREIRE, Jonis & CARULA, Karoline (orgs.). *Raça, Gênero e Classe: Trabalhadores(as) Livres e Escravizados(as) no Brasil*. Rio de Janeiro, Ed. Mauad/Faperj, 2020, pp. 101-122.
- _____. "Mães e Amas de Leite nas Malhas dos Interesses Escravistas: Mercado Urbano de Aluguel, Abandono e Morte de Bebês Ingênuos no Rio de Janeiro (1871-1888)". In: MACHADO, Maria Helena et al. (eds.). *Ventres Livres? Legislação, Maternidade e Gênero. Brasil e Mundo Atlântico – Séculos XVIII e XIX*. São Paulo, Ed. Unesp, 2021, pp. 41-61.
- _____. "Bacias, Fetos e Pelvímetros: Mulheres Escravizadas e Violência Obstétrica na Enfermaria de Partos do Rio de Janeiro (Década de 1880)". In: ARIZA, Marília & CARULA, Karoline (orgs.). *Escravidão e Maternidade no Mundo Atlântico: Corpo, Saúde, Trabalho, Família e Liberdade nos Séculos XVIII e XIX*. Rio de Janeiro, Ed. Universidade Federal Fluminense, Niterói: Eduff, 2022, p. 81-105.
- _____. Verbete amas de leite. In: GOMES, Flávio & SCHWARCZ, Lília (eds.). *Dicionário da escravidão da liberdade - 50 textos críticos*. São Paulo: Companhia das Letras, p. 99-105, 2018.
- TERBORG-PENN, Rosalyn & RUSHING, Andrea Benton (eds.). *Women in Africa and the African Diaspora*. Washington, Howard University Press, 1996.
- TURNER, Sasha. *Contested Bodies: Pregnancy, Childrearing, and Slavery in Jamaica (1780-1834)*. Filadélfia, Pennsylvania, University of Pennsylvania Press, 2017.
- _____. The Nameless and the Forgotten: Maternal Grief, Sacred Protection, and the Archive of Slavery. *Slavery & Abolition*, v. 38, n. 2, 2017, pp. 232-250.
- WISSENBACH, Maria Cristina C. "Teodora Dias da Cunha: Construindo um Lugar para Si no Mundo da Escrita e da Escravidão". In: XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana B. & GOMES, Flavio (orgs.). *Mulheres Negras no Brasil Escravista e do Pós-Emancipação*. São Paulo, Summus/Selo Negro, 2012.
- WITTER, Nikelen Acosta. *Dizem que foi feitiço: as práticas de cura no sul do Brasil (1845 a 1880)*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.